

ANEXO

2023

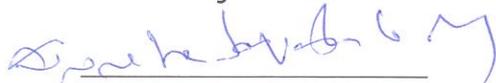
IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	CENTRO DE ACTIVIDADE INFANTIL DE EVORA
Morada	R GABRIEL V. MONTE PEREIRA, Nº21-1º E
Código postal	7000-533
Localidade	ÉVORA

DADOS DA ENTIDADE

Número de identificação fiscal (NIF)	502496614
Classificação de atividade económica (CAE)	88910

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



1

Atenção: Zuzóvia Prates Simões
Cessa de funcionar DA 1/01/2024

CENTRO DE ACTIVIDADE INFANTIL DE EVORA**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023**

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

O CENTRO DE ACTIVIDADE INFANTIL DE EVORA, tem a sua sede em ÉVORA, com o número de identificação fiscal (NIF) 502496614, com o CAE n.º 88910. A Associação tem como atividade principal ACTIVIDADES DE CUIDADOS PARA CRIANÇAS SEM ALOJAMENTO.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeirasa) Referencial Contabilístico

Em 2023 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com o referencial do Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC)

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

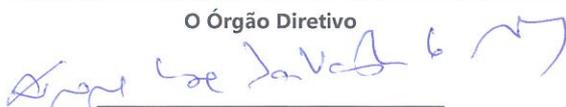
e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



Manoel Eugénio Prates Simões
Presidente da Associação BDAI do distrito

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



Maniz Eugénio Prates Simões
Revisor Contabilista Certificado

A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Associação espera obter.

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

3.9. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.10. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.11. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

7



Henrique José Prates Simões
Margarida Fátima RDA Bodeiro



depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.18. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.19. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Associação reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

3.20. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

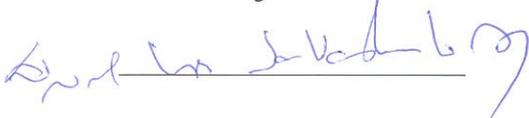
Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.21. Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

O Órgão Diretivo



Manuela Eugénia Prieto Simões
Rosa de Fátima RDAH-edino

O Contabilista Certificado



6) Nota 6 - Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2023 e 2022 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/dez/23	31/dez/22
Fornecedores conta corrente	35 557	10 848
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	35 557	10 848
Adiantamentos a fornecedores	-	-

7) Nota 7 - Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está discriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31/dez/23		31/dez/22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	59 572	15 348	25 016	8 014
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Loações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
TOTAL	59 572	15 348	25 016	8 014

8) Nota 8 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/dez/23	31/dez/22
Ativo	2 633	2 013
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2 633	2 013
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(11 869)	(11 090)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(3 186)	(2 680)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	(8 683)	(8 350)
Outros impostos e taxas	-	(61)
TOTAL	(9 237)	(9 077)

O Órgão Diretivo

Almeida Loureiro

Manuel Eugénio e Prates Simões
Revisão de facturas BDAI / ocdeus

O Contabilista Certificado

João

11) Nota 11 – Associados e Membros

A decomposição de 2023 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

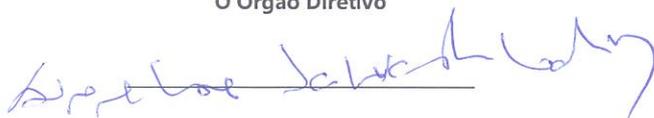
ASSOCIADOS/MEMBROS	31/dez/23	31/dez/22
Fundadores	-	-
Doadores	-	-
Patrocinadores	-	-
Associados/Membros-Saldos Devedores	-	-
Associados/Membros-Saldos Duvidosos	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
Associados/Membros-Saldos Credores	-	-
Lucros disponíveis	-	-
Empréstimos concedidos - Fund./Associados/Membros	-	-
Outras operações	-	-
Total:	-	-

12) Nota 12 – Fundos Patrimoniais

A decomposição dos Fundos Patrimoniais em 2023 e 2022 é apresentada na tabela seguinte:

FUNDOS PATRIMONIAIS	31/dez/23	31/dez/22
Fundos	-	-
Reservas	3 741	3 741
Resultados transitados	155 788	206 255
Outras variações de fundos patrimoniais:	64 649	70 582
- Subsídios	64 569	70 502
- Doações	80	80
Total:	224 177	280 577

O Órgão Diretivo



Maria Eugénia Prata Simões
Mariana Fátima RDAI Jodine

O Contabilista Certificado



14) Nota 14 - Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/23	31/dez/22
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	366 783	335 345
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	77 367	70 276
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4 333	4 054
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	3 412	7 913
TOTAL	451 895	417 588

15) Nota 15 - Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está evidenciado na seguinte tabela:

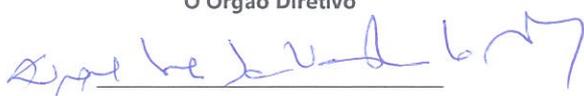
PROVISÕES	31/dez/23	31/dez/22
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

16) Nota 16 - Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/dez/23	31/dez/22
Impostos	19	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	9 093
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0	0
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	2 125	2 682
Donativos	-	-
Quotizações	82	382
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	79	3
TOTAL	2 304	12 161

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



Henric Eugénia Prates Simões
 Rua da Fábrica 81A, Jodinic

20) Nota 20 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

21) Nota 21 – Informações relativas a subsídios

Em subsídios, doações e legados à exploração foram contabilizados: 369.179,76€ em subsídios do estado, repartindo-se da seguinte forma: ISS, IP – participações 359.508,40€, (dos quais 3.684,10€ foram recebidos em N+1); IEF 5.645,19€; Autarquia 600,00€; Programa Alentejo 2020 – 466,77€; doações e heranças 2.959,40€.

22) Nota 22 - Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Órgão Diretivo



Henric Eugénio Prates Simões
Mário de Fátima BDA Godinho

O Contabilista Certificado



17

BALANÇO EM 31 de Dezembro de 2023 (ESNL)

Moeda: EURO

Rubricas	Notas	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	10	291 157,28	303 032,50
Ativos intangíveis		141,54	230,92
Investimentos financeiros		976,46	883,14
		292 275,28	304 146,56
Ativo corrente			
Créditos a receber	5	56 905,32	50 320,03
Estado e outros entes públicos	8	2 632,62	2 013,42
Diferimentos		4 768,03	6 449,40
Outros ativos correntes		13 066,43	11 212,83
Caixa e depósitos bancários	4	49 511,01	9 012,65
		126 883,41	79 008,33
Total do ativo		419 158,69	383 154,89
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	12	3 740,65	3 740,65
Resultados transitados	12	155 787,63	206 254,79
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	12	64 648,82	70 581,69
Resultado líquido do período		-12 647,64	-50 467,16
Total dos fundos patrimoniais		211 529,46	230 109,97
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	59 572,11	25 015,92
		59 572,11	25 015,92
Passivo corrente			
Fornecedores	6	35 556,50	10 847,79
Estado e outros entes públicos	8	11 869,13	11 090,30
Financiamentos obtidos	7	15 348,08	8 013,91
Diferimentos		7 133,01	20 680,41
Outros passivos correntes		78 150,40	77 396,59
		148 057,12	128 029,00
Total do passivo		207 629,23	153 044,92
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		419 158,69	383 154,89

Órgão de Gestão: Sra LgeContabilista Certificado: [Assinatura]

Manoel Eugénio Profissionais
 Associação de Contabilistas RPA (foaliv)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 de Dezembro de 2023 (ESNL)

Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	17	165 402,94	152 632,79
Subsídios, doações e legados à exploração		369 179,76	316 559,02
Fornecimentos e serviços externos	13	-93 940,99	-85 312,82
Gastos com o pessoal	14	-451 895,05	-417 587,62
Outros Rendimentos	18	15 368,48	9 239,54
Outros Gastos	16	-2 304,34	-12 160,90
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 810,80	-36 629,99
Gastos / Reversões de Depreciação e de amortização	10	-12 121,01	-11 984,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-10 310,21	-48 614,74
Juros e gastos similares suportados	19	-2 337,43	-1 852,42
Resultado antes de impostos		-12 647,64	-50 467,16
Resultado líquido do período		-12 647,64	-50 467,16

Órgão de Gestão:

Amélia Loureiro

Helena Eugénia Piato Simões
Responsável Técnica RDA Hódin

Contabilista Certificado:

[Assinatura]

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 de Dezembro de 2023 (ESNL)

Moeda: EURO

RÚBRICAS	NOTAS	31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	17	165 402,94	152 632,79
Custo das vendas e dos serviços prestados	9	-44 276,73	-30 652,43
Resultado Bruto		121 126,21	121 980,36
Outros Rendimentos		384 548,24	325 798,56
Gastos administrativos		-49 664,26	-54 660,39
Outros Gastos		-466 320,40	-441 733,27
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-10 310,21	-48 614,74
Gastos de financiamento (líquidos)		-2 337,43	-1 852,42
Resultado antes de impostos		-12 647,64	-50 467,16
Resultado líquido do período		-12 647,64	-50 467,16

Órgão de Gestão:



Contabilista Certificado:



Manoel Espírito Santo Simões
 Rua de Faroal DA Fodemo

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo em 31 de Dezembro de 2022 (ESNL)

Moeda: EURO

DESCRIÇÃO	Notas	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/o utras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2022	12	3 740,65	185 834,70	76 514,56	20 420,09	286 510,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			20 420,09	-5 932,87	-20 420,09	-5 932,87
			20 420,09	-5 932,87	-20 420,09	-5 932,87
RESULTADO LÍQUIDO					-50 467,16	-50 467,16
RESULTADO INTEGRAL			20 420,09	-5 932,87	-70 887,25	-56 400,03
Posição em 31 de Dezembro de 2022	12	3 740,65	206 254,79	70 581,69	-50 467,16	230 109,97

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo em 31 de Dezembro de 2023 (ESNL)

Moeda: EURO

DESCRIÇÃO	Notas	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/o utras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2023	12	3 740,65	206 254,79	70 581,69	-50 467,16	230 109,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-50 467,16	-5 932,87	50 467,16	-5 932,87
			-50 467,16	-5 932,87	50 467,16	-5 932,87
RESULTADO LÍQUIDO					-12 647,64	-12 647,64
RESULTADO INTEGRAL			-50 467,16	-5 932,87	37 819,52	-18 580,51
Posição em 31 de Dezembro de 2023	12	3 740,65	155 787,63	64 648,82	-12 647,64	211 529,46

Órgão de Gestão:

Dep. Le. J. V. C. b. 17

Contabilista Certificado:

*[Assinatura]**Henric Eugénia Paes Simões
Alcuiade Fátima RDAI Jodinho*

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PERIODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2023 (ESNL)

Moeda: EURO

RÚBRICAS	NOTAS	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		157 924,29	143 885,31
Pagamentos a fornecedores		-75 716,02	-85 478,39
Pagamentos ao pessoal		-402 680,76	-365 267,05
Caixa gerada pelas operações		-320 472,49	-306 860,13
Outros recebimentos/pagamentos		321 318,87	301 909,19
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		846,38	-4 950,94
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			-3 641,32
Investimentos financeiros		-0,39	-0,43
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		72,70	31,90
Outros ativos			0,60
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		72,31	-3 609,25
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		50 000,00	1 241,56
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-8 109,64	-9 255,47
Juros e gastos similares		-2 310,69	-1 851,53
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		39 579,67	-9 865,44
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		40 498,36	-18 425,63
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 012,65	27 438,28
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	49 511,01	9 012,65

Órgão de Gestão:



Contabilista Certificado:



Maria José Prates Simões
 Maria de Fátima RDAI, Godinhe